Faculdade de Educação de Tangará da Serra - MT
www.uniserratga.com.br
Revista Científica FAEST ISSN: 2319 - 0345

A RELEVÂNCIA DAS HISTÓRIAS INFANTIS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Kalina Lígia de Souza Porto[1]

RESUMO

É de grande valia estimular a imaginação da criança na hora de contar uma história, desta forma, o presente resumo tem a finalidade principal de compartilhar as experiências vivenciadas pelas crianças do Centro Municipal Educacional Tia Lina em relação às histórias infantis, e de relatar nossa forma de trabalho quando se fala em narrativas. O trabalho com educação infantil é estimulante e prazeroso, portanto, é imprescindível que o educador estimule a criança para que ela desenvolva o máximo possível os aspectos social, psicológico, emocional, cognitivo, psicomotor, pedagógico entre outros, por isso o trabalho com histórias infantis serve de base para que os aspectos citados acima sejam difundidos, fortalecendo a aprendizagem da criança. Sendo assim, utilizamos as histórias infantis para desenvolver as habilidades de aprendizagem das crianças, ou seja, escolhemos certa narrativa e a partir dela extraímos os conceitos desejados e para garantir que esses conceitos almejados sejam alcançados trabalhamos da forma mais lúdica possível. Por exemplo: Se a história tem por personagem principal uma galinha, nos levamos o animal até a instituição para que a criança veja e de forma concreta conheça o animal e a partir dai exploramos os mais diversos conceitos possíveis. Para dar suporte teórico ao trabalho foi recorrido a Leitura de Cléo Busatto (2006) e Fanny Abramovich (2001) ambas com publicações referentes ao tema. De acordo com as bibliografias analisadas e a prática vivenciada pode se afirmar que o professor deve proporcionar momentos de leitura ou contação que venham auxiliar as crianças em seu desenvolvimento.

PALAVRAS CHAVE: Educação infantil. Histórias. Aprendizagem

INTRODUÇÂO

Devido a grande contribuição das histórias infantis para o desenvolvimento da criança e por achar que essas histórias facilitam o processo ensino aprendizagem, foi escolhido compartilhar as vivenciadas proporcionadas pelo momento da contação de história.

Desta forma, o trabalho pretende evidenciar as narrativas como ferramentas que contribuem de forma facilitadora do processo de ensino.

O trabalho com a educação infantil é estimulante e prazeroso, pois proporciona aprendizagem significativa com resultados bem mensuráveis. A criança está em uma fase em que quase tudo que for ensinado a ela de algum modo ela tentará reproduzir á sua maneira.

[1] Professora com licenciatura plena em pedagogia e com pós-graduação em psicopedagogia clínica e institucional pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. kalinaliporto@hotmail.com

Por isso é imprescindível que o educador estimule a criança para que ela desenvolva o máximo possível os aspectos social, psicológico, emocional, cognitivo, psicomotor, pedagógico entre outros, assim, o trabalho com histórias infantis serve de base para que os aspectos citados acima sejam difundidos, fortalecendo a aprendizagem da criança.

METODOLOGIA

Metodologicamente este trabalho está dividido em expor a prática utilizada na instituição, ou seja, como as narrativas foram usadas e em apresentar base teórica cientifica para dar sustentação ao texto redigido.

Através das histórias infantis, tivemos a oportunidade de desenvolver um trabalho voltado para as inúmeras possibilidades e práticas pedagógicas que as histórias nos proporcionam.

Pensando nisso, procuramos através do planejamento comtemplar os variados recursos e metodologias para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, o planejamento quinzenal é construído através de uma narrativa, através desta, pesamos nas metodologias cabíveis que atendam aos objetivos propostos.

Todo este trabalho é desenvolvido na finalidade de proporcionar vivencias mais significativas efetivas na vida educacional dos pequenos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por muito tempo acreditava-se que o fato de contar histórias era somente um meio de distrair as crianças ou ate mesmo como forma de passar o tempo e não deixar as crianças ociosas, mas segundo BUSATO, (2006, p.74):

> “a intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto, bons tratos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, autoestima”.

Dessa forma, pensamos que através das histórias infantis o educador assume um papel preponderante propiciando ao educando um desenvolvimento saudável em todos os seus aspectos, seja no social, psicológico, emocional cognitivo, psicomotor, pedagógico entre outros.

O professor tem que ter uma imaginação fértil, pois ele é a ferramenta principal para o processo da criação da imaginação da criança, em maioria o primeiro contato que a criança tem com as histórias é com a família, tradicionalmente elas são contadas na

finalidade de “distração”, ou seja, conta-se mais sem nenhuma intencionalidade educacional.

Com as histórias infantis estimulamos a imaginação da criança e ao estimular a imaginação abrem-se vias para que a criança busque resoluções para os seus problemas, abre seu olhar para o mundo das historinhas infantis, promovendo assim, que a criança tenha uma interpretação tanto de mundo como de livros. Influência a criança a ter melhor desenvolvimento nas diversas áreas.

Segundo ABRAMOVICH (2008 - p. 24), “Ouvir histórias é viver um momento de gostosuras, de prazer, de divertimento dos melhores... É encantamento, maravilhamento, sedução (...)”, a autora exemplificou de maneira fantástica o que uma criança sente ao ouvir uma história, então não devemos contar histórias infantis como se estivéssemos contando para um adulto, temos que usar metodologias que instigue ainda mais esse gosto de ouvir histórias.

Pensando nisso, variamos ao máximo a forma de contar, ou recontar uma história fazemos o uso de vídeos, livros, caixa surpresa, fantoches, avental, palitoche, fichas de leitura, teatro dramatizado pelos professores e alunos. Além da história narrada também contamos histórias cantadas com variados ritmos, gestos e expressões corporais.

Como mencionado a história infantil é usada como uma ferramenta no processo ensino aprendizagem, então a partir da história contada realizamos diversas atividades que propiciem desenvolver os objetivos propostos pelo plano. Sendo que a criança deve aprender brincando no plano estão inseridas brincadeiras que estimulam equilíbrio, agilidade, concentração, raciocínio, percepção espacial e temporal entre outras, tais como: pega-pega, lenço atrás, coelhinho saiu da toca, corrida do saco, brincadeira com corda, brincadeira com bambolê, siga o percurso, percurso com obstáculo, corre cutia, brincadeira de roda, morto-vivo, etc.

Com as narrativas também foi possível proporcionar aos alunos o contato com alguns tipos de animais e insetos como: galinha, tartaruga, coelho, lagarta, borboleta, formiga...

Também foi estimulada a importância de novos hábitos alimentares, com a degustação de diferentes alimentos, como gelatina, frutas variadas, limão, mel, bolo de milho, picolé, geladinho entre outros, foram feitos passeios externos na qual visitamos plantio de milho, galinheiro, marcenaria, academia popular, praça publica, diferentes

tipos de moradias. Vale ressaltar que tudo isso foi trabalhado a partir de narrativas, que foi o ponto inicial do trabalho.

Para finalizar são realizadas algumas atividades de registro com o uso de várias técnicas de pintura (a dedo, pincel, mão, assopro, molde vasado, giz, giz cera) colagens, recortes, rasgaduras tapete sensorial, garrafas viso-motora, massa de modela, desenho e pintura livre.

Assim sendo, desenvolvemos um trabalho que proporciona um aprendizado prazeroso e significativo, tudo partindo do principio de que as histórias infantis auxiliam neste processo, isso porque essas histórias atraem a atenção das crianças, esses textos são redigidos pensados para elas e então a aprendizagem ocorre de forma simples e leve, porém de forma eficaz e efetiva.

CONCLUSÕES

Por tanto, contar histórias para crianças estimula o imaginário delas, tornando-as mais criativas e amigáveis quando interagem com os colegas. Através da leitura é possível viajar pelo mundo, conhecer novas realidades ate brincar de fazer parte delas. O mundo do faz de conta é rico em possibilidades para desenvolver a capacidade criativa e interpretativa da criança desde muito cedo. O trabalho com histórias infantis proporcionou o desenvolvimento das crianças em seus aspectos social, psicológico, emocional, cognitivo, psicomotor, pedagógico, entre outros por isso foi gratificante pedagogicamente e pessoalmente para todos os profissionais envolvidos.

REFERENCIAS

ABRAMOVICH,Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices.** 5. ed. São Paulo : Scipione , 2008.

BUSATTO, Cléo. **A Arte de Contar Histórias no século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.